

## ANÁLISE DOS TIMBRES DO RUÍDO

Nos ruídos há todos os timbres acústicos

Há todas as cores do som:

Falsete

Cochicho

*Clics*

O beijo

Bafejo

o muxoxo

Grito

o fanhoso

Berro

o gaguejo

Sussurro

o pigarro

Zumbido

o soluço

o trinado

Nasalidades

Voz em choro

Voz em cólera

Voz em riso

Voz em Graça

No meio desses rumores  
Entre os seios das suas curvas espectrais  
Entre os graves e agudos dos instrumentos musicais  
Descubro ranger de serras  
                    Rugidos de mar  
Golpes de martelos  
                    Estalos de chicotes  
                    Furar de puas  
Choque de corpos duros  
Baques de matéria bruta  
                    Silvos. Cicios  
Atrito de polias  
Sirenes de navios  
– Delírios: de Fones e Fonias.

De tudo isto componho  
De tudo isto entretenho  
De tudo isto distingo  
                    As componentes reais  
E sobre elas ponho a máscara de um som singelo  
Para me sentir no agradável  
E descer no fundo abismo  
Onde está a origem primeira e permanente  
                    Numa espécie de dança falada  
De todos os timbres.

Mas. . . minha amiga Maria,  
Quando estás próxima e não te vejo,  
Dos teus passos, o ruído éos teus sapatos  
O toque de tuas mãos nos copos e nos pratos  
Éas tuas luvas.

O roçar da toalha na tua nudez  
É o ar que te envolve – respirado ar –  
Pois no ambiente disperso, pairante,  
Imagino os teus gestos distantes  
E na extremidade desses gestos o timbre  
De tua voz.